2182 - Regra sobre aquele que negligencia a oração

Pergunta

Os ahadith sahih definem claramente que aquele que negligencia a oração é um kaafir. Se tomarmos o hadith pelo seu valor nominal, parece que somos impelidos a privar a pessoa que negligencia a oração deliberadamente de: todos os seus direitos de herança, essas pessoas devem ser alocadas num cemitério separado, e não podemos orar por elas ou cumprimentá-las com salaam, porque não há nenhuma saudação de paz para um kaafir. Não nos esqueçamos de que, se fôssemos calcular o número de homens, crentes e não crentes, que oram, vamos perceber que chega a apenas 6%, e entre as mulheres o número é ainda menor. O que o Islam tem a dizer sobre isso? Qual é a decisão sobre dar ou retornar a saudação de salaam àquele que negligencia a oração?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Os estudiosos têm diferido em relação ao muçulmano que ignora a salah deliberadamente, sem negar que é obrigatório. Alguns deles dizem que este é definitivamente um kaafir que ultrapassou os limites do Islam. Ele é considerado um murtadd (apóstata), a quem são dados três dias para se arrepender - se não o fizer, ele deve ser executado por sua apostasia. A oração fúnebre não será recitada para ele, e ele não será enterrado no cemitério muçulmano. A saudação de salaam não lhe deve ser dada, na vida ou na morte, e seu cumprimento não deve ser devolvido; orações por seu perdão e misericórdia não podem ser oferecidas; ele não pode herdar, nem sua riqueza pode ser herdada, em vez disso, deve ser dada ao tesouro islâmico (Bayt al-Maal). Esta decisão se aplica quer o número de pessoas que negligenciam suas orações seja muito ou pouco.

Esta opinião é a mais sólida e mais correta, por causa das palavras do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): “A diferença entre nós e eles é a salaah. Quem a negligencia

é um kaafir". (Relatado por Imam Ahmad e os autores das Sunan com um isnaad sahih); e: "(Nada fica) entre um homem e o kufr e shirk, exceto a oração: (quem descuida dela se torna um kaafir e um mushrik)." (Relatado por Imam Muslim em seu Sahih, com outros ahadith similares).

A maioria dos estudiosos disse que, se alguém nega que a oração é obrigatória, ele é um kaafir e um apóstata da religião do Islam. A decisão relativa a essa pessoa é tal como descrita acima. Se ela não nega que é obrigatória, mas ignora-a por causa da preguiça, por exemplo, então ela se torna culpada de um grande pecado (kabirah), mas não será considerada fora dos limites do Islam. A ela devem ser dados três dias para se arrepender. Se ela o faz, então al-hamdu lillah (todos os louvores são para Allah); se não o fizer, então deve ser executada, mas esta é uma punição, não porque ela se tornou uma kaafira. Neste caso, a pessoa deve ser lavada (ghusl, após a morte) e envolta em uma mortalha (kafn). A oração fúnebre deve ser oferecida para ela, orações podem ser oferecidas para o perdão e misericórdia dela, e ela deve ser enterrada no cemitério muçulmano. Poderá herdar e ser herdada. Em geral, todas as regras relativas aos muçulmanos que são pecadores aplicam-se a esta pessoa, na vida e na morte.